



SUANÊ

[Lúcia Suanê Carvalho Nóbrega]

PORTFÓLIO DO ARTISTA



NASCIMENTO, VIDA E TRABALHO

Suanê [Lúcia Suanê Carvalho Nóbrega]

1922, Água Preta - PE | 2020, São Paulo – SP, Brasil

Lúcia Suanê Carvalho Nóbrega (1922-2020), Suanê adotou seu nome ainda na adolescência, quando o recebeu de um pajé do povo Fulni-ô, em Águas Belas, Pernambuco. Esse nome, que significa “vinda das estrelas”. Tia-avó de Tunga, Suanê se estabeleceu em São Paulo em 1940, onde viveu até sua morte, aos 98 anos. Suanê iniciou sua trajetória artística em 1945 dando seus primeiros passos na pintura incentivada pelo marido, o pintor Nelson Nóbrega, com quem compartilhou ateliê e formação de gerações de artistas ao longo de décadas.

Desde sua primeira exposição individual, realizada em 1946 na Galeria Itá, destacou por uma linguagem espontânea e sensível, na qual memórias de infância no engenho da família e elementos da cultura pernambucana ganhavam forma com intensidade plástica e imaginação vibrante causando impacto na cena artística paulista. Sua projeção alcançou o auge nos anos 1950, quando participou da I Bienal Internacional de São Paulo e do Salão Paulista de Arte Moderna, sendo premiada e recebeu a encomenda de pintar o afresco da Capela do Morumbi com projeto do arquiteto modernista Gregori Warchavchik (1896-1972), e por indicação do casal Lina Bo Bardi (1914-1992) e Pietro Maria Bardi (1900-1999).

Atravessando diferentes fases, a obra de Suanê revela um diálogo contínuo entre a materialidade do mundo e uma dimensão transcendental da existência. Se em seus primeiros anos transitou entre cenas religiosas, naturezas-mortas e retratos, a partir do final da década de 1980 sua pintura passou a sugerir visões do céu e do universo. Nos últimos anos de produção, entre 2006 e 2019, a artista incorporou novos materiais – tecidos, cordas, madeira, plástico e lâminas de metal – e passou a recortar e abrir buracos nos suportes, criando obras que transbordam os limites da tela e evocam o infinito.

Suanê deixou um legado valioso, presente em importantes acervos institucionais, como a Pinacoteca do Estado de São Paulo, o MASP - Museu de Arte Moderna de São Paulo e o MAM/BA - Museu de Arte Moderna da Bahia, além de coleções particulares no Brasil e no exterior. Sua trajetória, ainda em processo de redescoberta, reafirma seu lugar essencial na história da arte moderna brasileira, como uma artista que soube transformar matérias ordinárias em expressão do cosmos e da vastidão do imaginário humano.



EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 2025** **Lúcia Suanê, a última etapa**
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil
- 2024** **“O Pernambuco Cósmico de Suanê”**
MAC USP - Museu de Arte Contemporânea da
Universidade de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil
- 2007** **“Sertões”**
Galeria Paulo Darzé, Salvador - BA, Brasil
- 2005** **Exposição individual**
Grifo Galeria de Arte, São Paulo - SP, Brasil
- 1988** **Exposição individual**
Galeria Paulo Vasconcellos, São Paulo - SP, Brasil
- 1974** **Exposição individual**
Galeria Altamira, Bruxelas, Bélgica
- 1964** **Exposição individual**
Galeria São Luís, São Paulo - SP, Brasil
- 1946** **Exposição individual**
Galeria Itá, São Paulo - SP, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

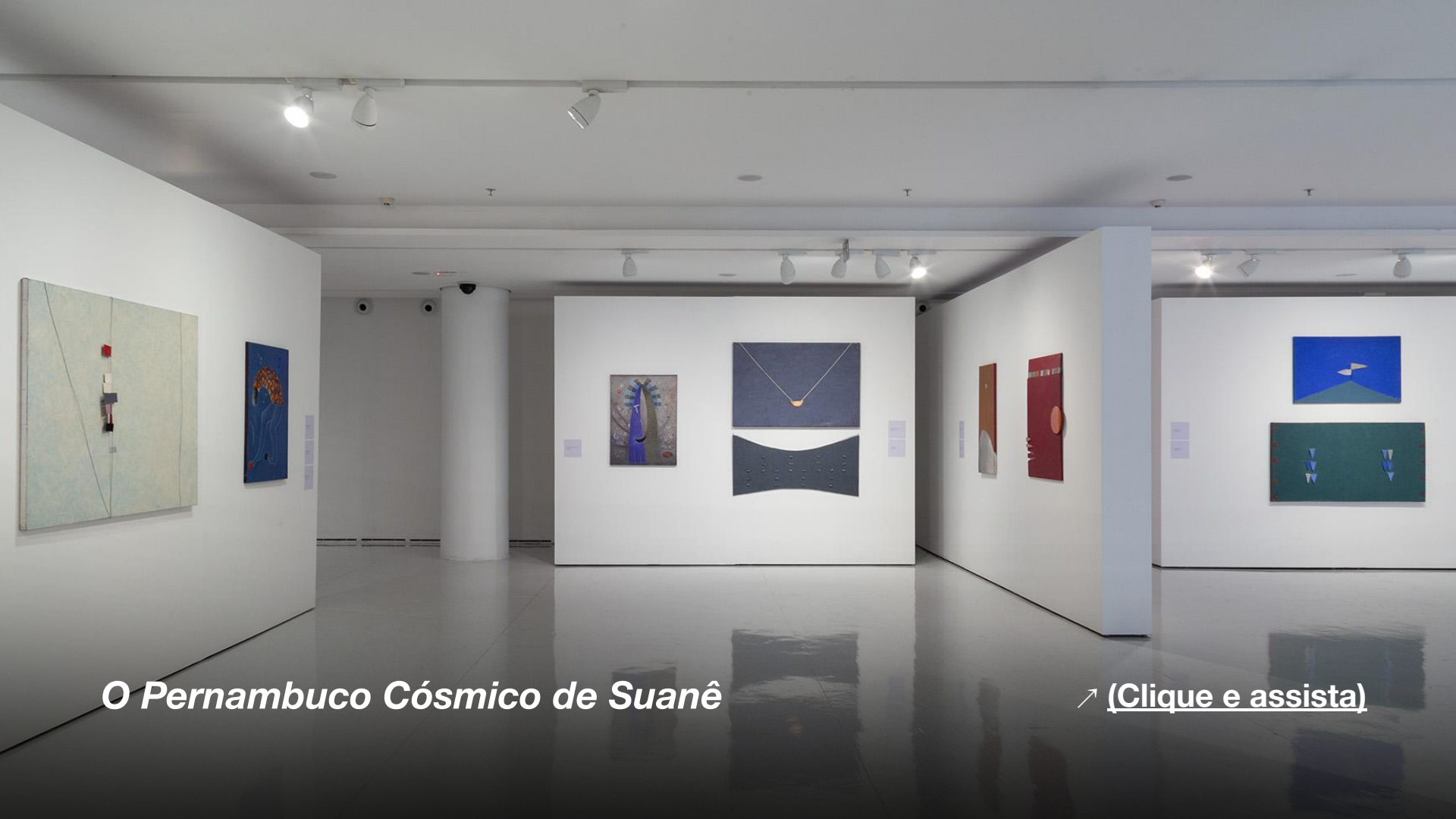
- 2025** Qualquer forma é outra forma
Simões de Assis - Apartamento 61, São Paulo - SP, Brasil
- 2025** Em cada canto: Casa Fiat de Cultura e Instituto Tomie Ohtake visitam coleção Vilma Eid
Casa Fiat de Cultura, Belo Horizonte - MG, Brasil
- 2025** Instituto Tomie Ohtake visita Coleção Vilma Eid - Em cada canto
Instituto Tomie Ohtake, São Paulo - SP, Brasil
- 2023** “Entreatos”
MAM/BA - Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador - BA, Brasil
- “Reversos e Transversos - artistas fora do eixo (e amigos) nas bienais”
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil
- 2022** “Arte Moderna na Metrópole: 1947 - 1951”
Centro Cultural CPFL, Campinas - SP, Brasil
- 2017** “O Mercado de Arte Moderna em São Paulo: 1947-1951”
MAM/SP - Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2015** "Núcleo inicial"
MASC - Museu de Arte de Santa Catarina, Florianópolis - SC, Brasil
- 2012** "O Retorno da Coleção Tamagni: até as estrelas por caminhos difíceis",
MAM/SP - Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil
- 2003** "Um Difícil Momento de Equilíbrio"
MAM/SP - Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil
- 2000** "A Cena Muda"
MASC - Museu de Arte de Santa Catarina, Florianópolis - SC, Brasil
- 1996** "Mulheres Artistas no Acervo"
MAC USP - Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil
- 1989** 20o Panorama de Arte Atual Brasileira
MAM/SP - Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil
- 1966** "3 premissas"
MAB/FAAP - Museu de Arte Brasileira, São Paulo - SP, Brasil
- 1959** Coletiva beneficente
Galeria Atrium, São Paulo - SP, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 1955** Ilustrações para o livro “Poemas” de Ascenso Ferreira
Recife - PE, Brasil
- 1951** Inauguração de afresco na Capela do Morumbi
São Paulo - SP, Brasil
- I Salão de Arte Moderna de São Paulo
Prêmio Pintura, São Paulo - SP, Brasil
- 1a Bienal Internacional de São Paulo
Prêmio Aquisição do Museu Paulista, São Paulo - SP, Brasil
- 1949** “Exposição de Pintores de São Paulo”
Edifício Capanema, Rio de Janeiro - RJ, Brasil
- Exposição Feminina de Arte organizada pela pintora Gerda Brentani
São Paulo - SP, Brasil
- XII Salão do Sindicato de Artistas Plásticos
São Paulo - SP, Brasil
- 1948** “Artes Plásticas”
Galeria Domus, São Paulo - SP, Brasil
- 1947** Exposição coletiva
Galeria Itapetininga, São Paulo - SP, Brasil
- “Senhoras de Pintores Conhecidos”
Galeria Domus, São Paulo - SP, Brasil



O Pernambuco Cósmico de Suanê

↗ [\(Clique e assista\)](#)

COLEÇÕES PÚBLICAS

MAC USP - Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo
São Paulo - SP, Brasil

Pinacoteca do Estado de São Paulo
São Paulo - SP, Brasil

MCSP - Museu da Cidade de São Paulo
São Paulo - SP, Brasil

MAM/SP - Museu de Arte Moderna de São Paulo
São Paulo - SP, Brasil

MASC - Museu de Arte de Santa Catarina
Florianópolis - SC, Brasil

MAPA - Museu de Arte Primitiva de Assis
São Paulo - SP, Brasil

MAM/BA - Museu de Arte Moderna da Bahia
Salvador - BA, Brasil

PUBLICAÇÕES SELECIONADAS

2025

Lúcia Suanê, a última etapa

Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil

2024

“O Pernambuco Cósmico de Suanê”

MAC USP - Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil

2023

“Reversos e Transversos - artistas fora do eixo (e amigos) nas bienais”

Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil

2019

Suanê: Artebiografia, Hernani Maia Costa e Francisco de Sales Gaudêncio

São Paulo – SP, Brasil

EXPOSIÇÕES





Foto ©Cortesia Simões de Assis

2025

Qualquer forma é outra form

Galeria Simões de Assis - Apartamento 61, São Paulo - SP, Brasil



Foto ©Filipe Bernct

2025

Lúcia Suanê, a última etapa

Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil



Foto ©Filipe Berndt

2025

Lúcia Suanê, a última etapa

Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil



Foto ©Filipe Berndt

2025

Lúcia Suanê, a última etapa

Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil



Foto ©Filipe Berndt

2025

Lúcia Suanê, a última etapa

Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil

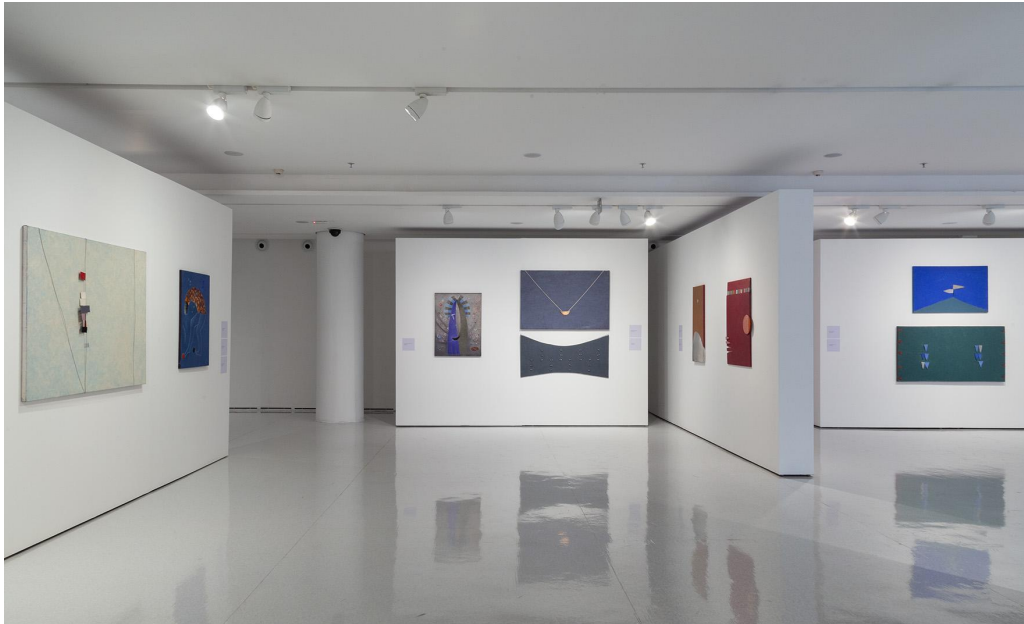


Foto ©Ana Viotti

2024

O Pernambuco cósmico de Suanê

MAC USP - Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil

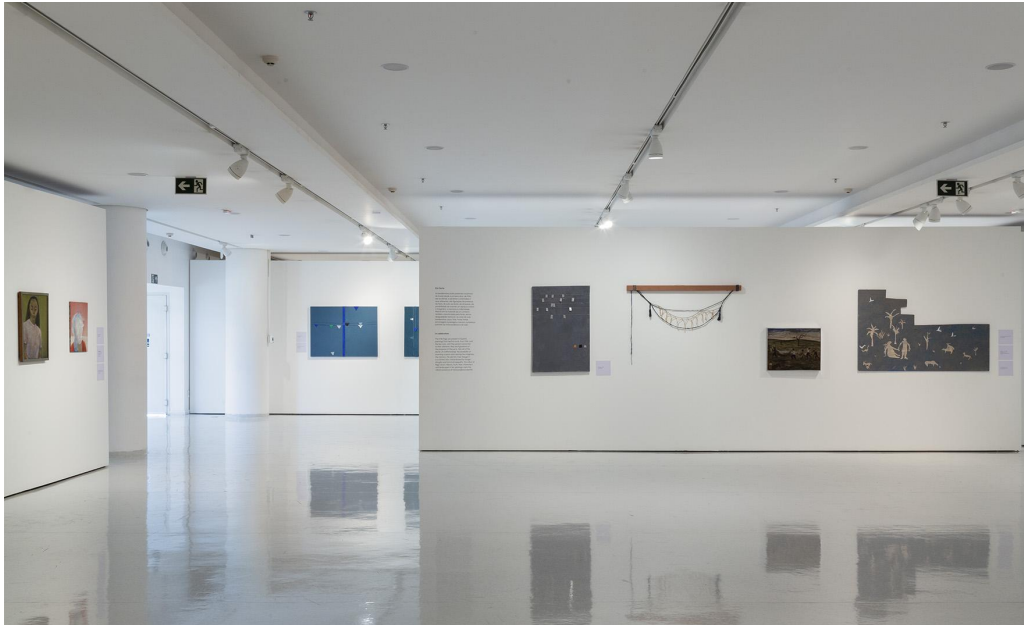


Foto ©Ana Viotti

2024

O Pernambuco cósmico de Suanê

MAC USP - Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil

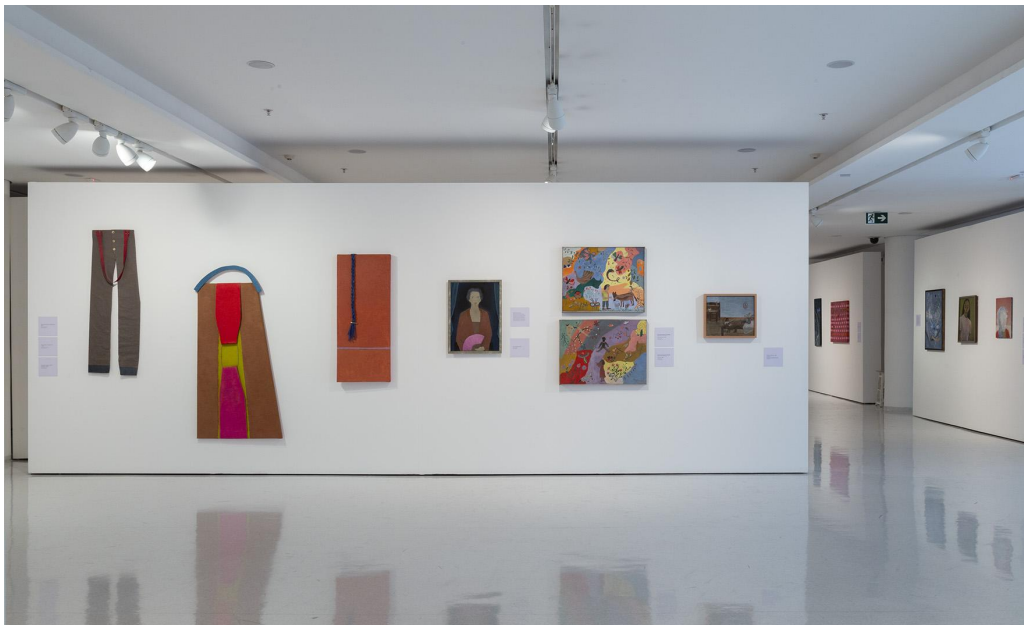


Foto ©Ana Viotti

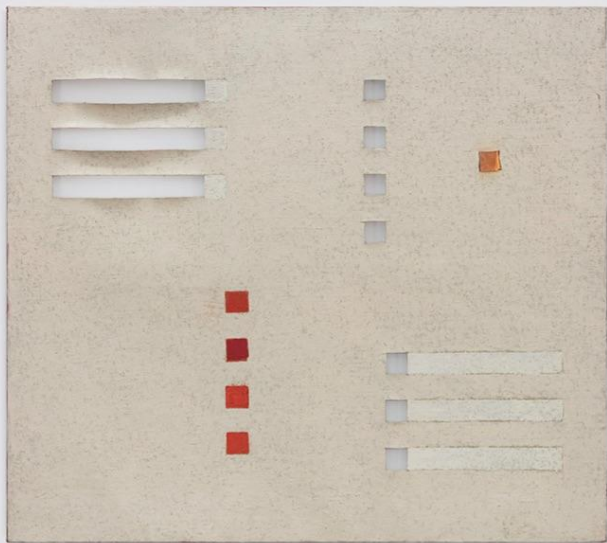
2024

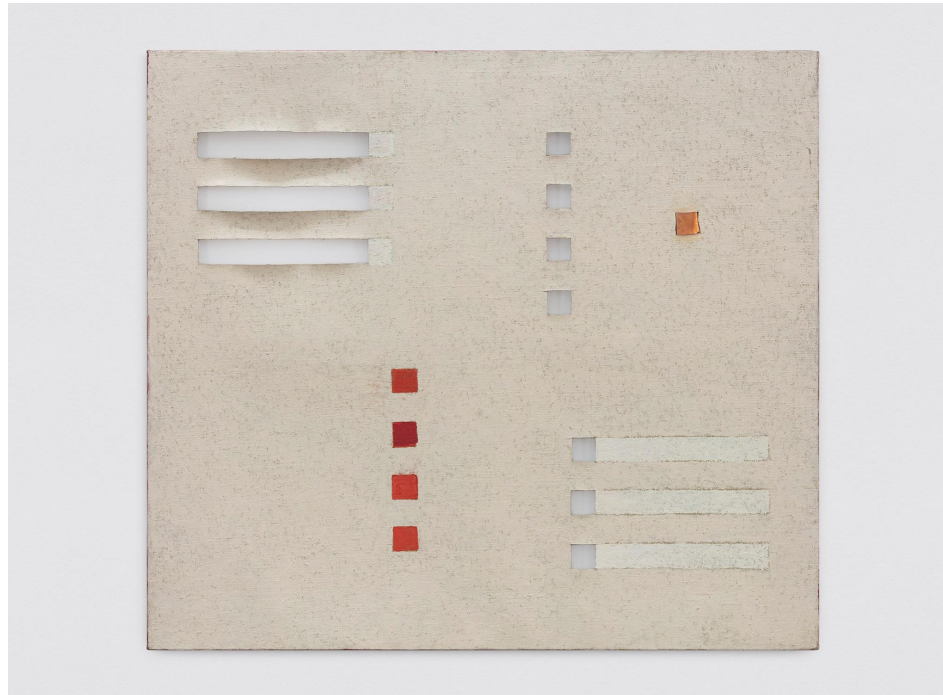
O Pernambuco cósmico de Suanê

MAC USP - Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil



OBRAS





Suanê (Lúcia Suanê Carvalho Nóbrega)
1922, Água Preta - PE | 2020, São Paulo - SP, Brasil

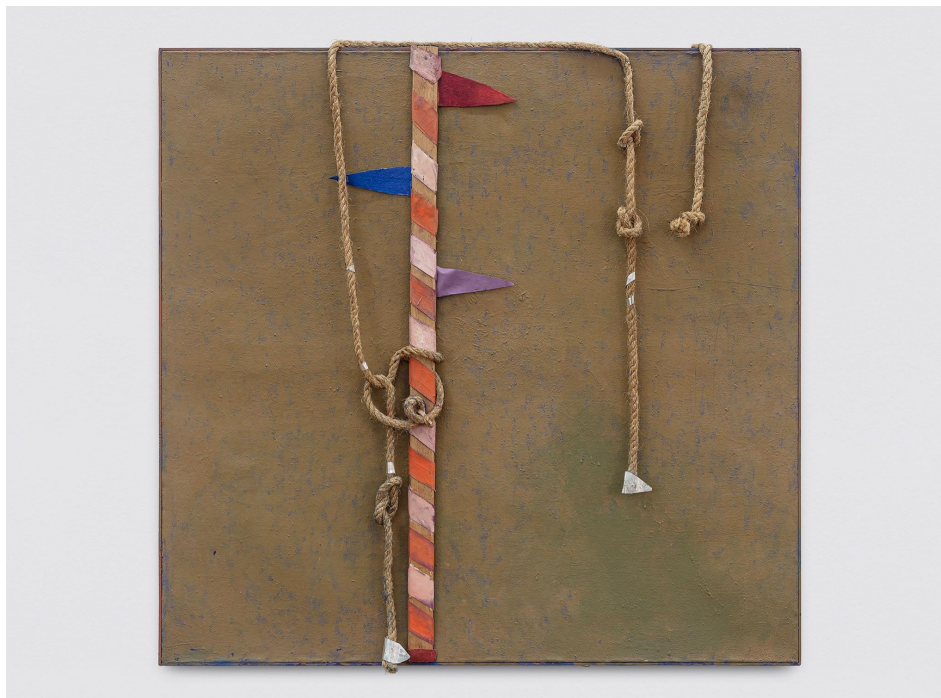
Pastoril do Cordão Encarnado, c. 2005

Óleo e metal sobre tela

125 x 140 cm | 49.2 x 55.1 in

Crédito da imagem: Filipe Berndt





Suanê (Lúcia Suanê Carvalho Nóbrega)
1922, Água Preta - PE | 2020, São Paulo - SP, Brasil

A corda, déc. 2010

Óleo, metal e cordão sobre tela

129 x 131 cm | 50.8 x 51.6 in

Crédito da imagem: Filipe Berndt





Suanê (Lúcia Suanê Carvalho Nóbrega)
1922, Água Preta - PE | 2020, São Paulo - SP, Brasil

Chuva de Tuparetana (PE), c. 2017
Óleo e metal sobre tela
122 x 129 cm | 48 x 50.8 in
Crédito da imagem: Filipe Berndt





Suanê (Lúcia Suanê Carvalho Nóbrega)
1922, Água Preta - PE | 2020, São Paulo - SP, Brasil

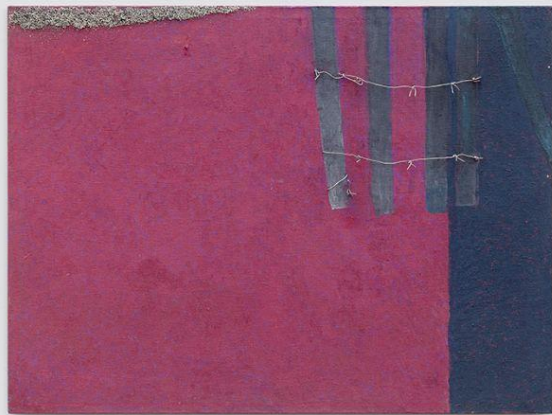
Festa com chuva n.2, c. 2017
Óleo e cordão sobre tela
80 x 130 cm | 31.5 x 51.2 in
Crédito da imagem: Filipe Berndt

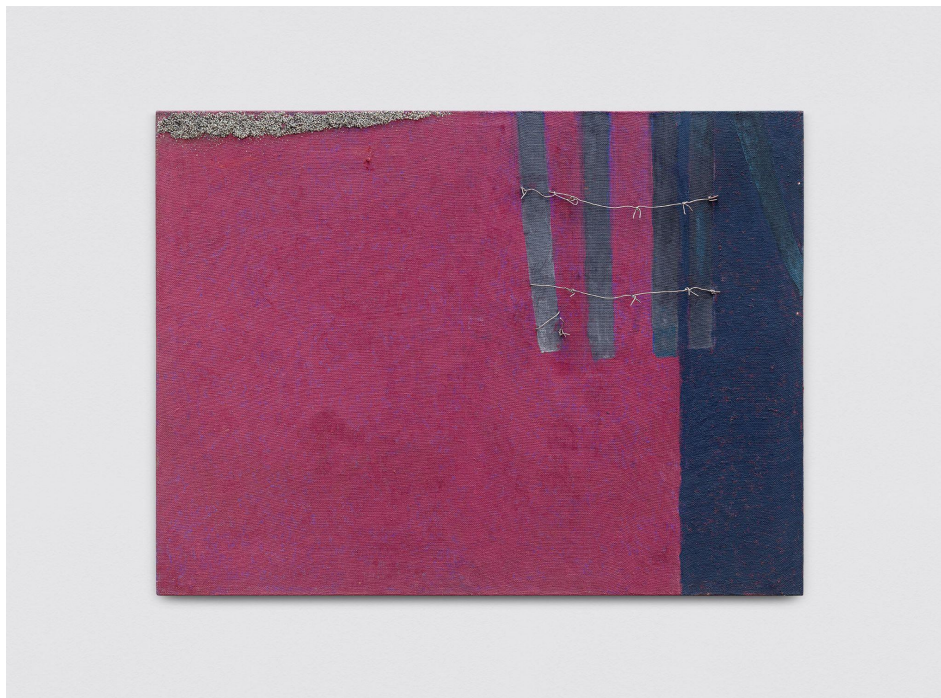




Suanê (Lúcia Suanê Carvalho Nóbrega)
1922, Água Preta - PE | 2020, São Paulo - SP, Brasil

Rio São Francisco, c. 2010
Óleo e metal sobre tela
85 x 150 cm | 33.5 x 59.1 in
Crédito da imagem: Filipe Berndt





Suanê (Lúcia Suanê Carvalho Nóbrega)
1922, Água Preta - PE | 2020, São Paulo - SP, Brasil

Sem título, Série Sertões, c. 2005

Óleo e metal sobre tela

90 x 120 cm | 35.4 x 47.2 in

Crédito da imagem: Filipe Berndt





Suanê (Lúcia Suanê Carvalho Nóbrega)
1922, Água Preta - PE | 2020, São Paulo - SP, Brasil

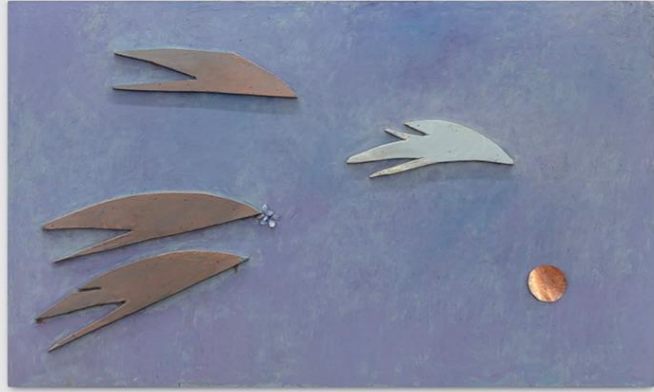
Manaré, Série Mamulengo, c.2015
Óleo, metal e cordão sobre tela
125,5 x 131 cm | 49.4 x 51.6 in
Crédito da imagem: Filipe Berndt

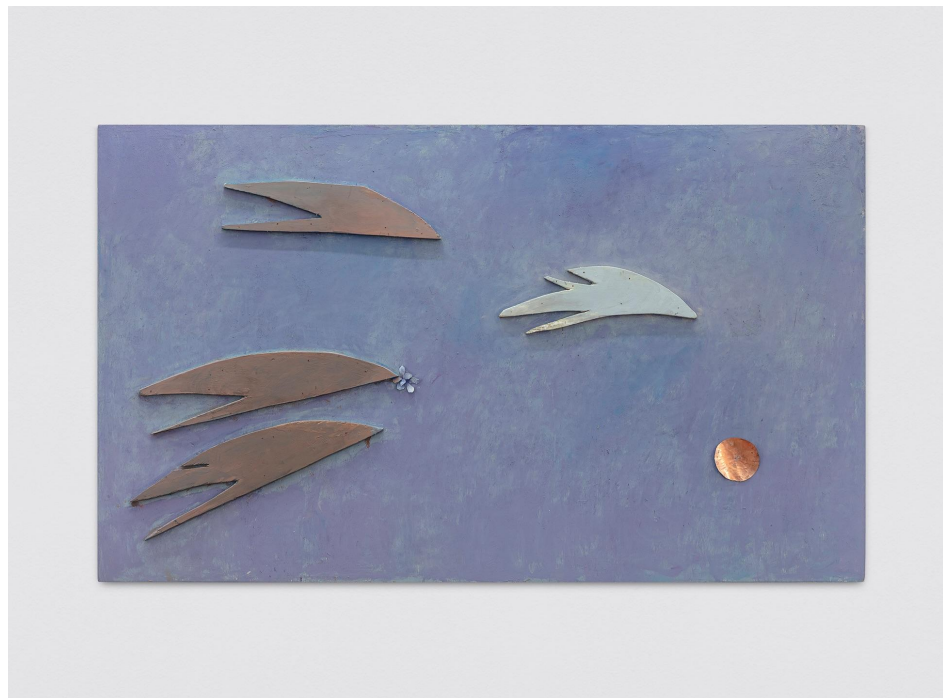




Suanê (Lúcia Suanê Carvalho Nóbrega)
1922, Água Preta - PE | 2020, São Paulo - SP, Brasil

Barra da Guabiraba, 2017
Óleo sobre madeira
160 x 61 cm | 63 x 24 in
Crédito da imagem: Filipe Berndt





Suanê (Lúcia Suanê Carvalho Nóbrega)
1922, Água Preta - PE | 2020, São Paulo - SP, Brasil

Sem título, déc.2010

Óleo, tecido e metal sobre madeira

90 x 150 cm | 35.4 x 59.1 in

Crédito da imagem: Filipe Berndt





Suanê (Lúcia Suanê Carvalho Nóbrega)
1922, Água Preta - PE | 2020, São Paulo - SP, Brasil

Sem título, c.2019

Óleo sobre Madeira

90 x 150 cm | 35.4 x 59.1 in

Crédito da imagem: Filipe Berndt





Suanê (Lúcia Suanê Carvalho Nóbrega)
1922, Água Preta - PE | 2020, São Paulo - SP, Brazil

Uma das bolsas de dona Caraciola, c. 2016

Óleo e metal sobre madeira e tela

103 x 116 cm | 40.6 x 45.7 in

Photo credit: Filipe Berndt



A GALERIA

Fundada no ano de 2004 em São Paulo, Brasil, a Galeria Estação inaugurou um programa curatorial atendendo a uma ampla comunidade de vozes artísticas não canônicas. Ao criar pontes transgeracionais entre artistas contemporâneos emergentes e autodidatas pioneiros.

Desde 2008, o programa artístico inovador da galeria, instalado em um edifício arquitetônico, exhibe artistas brasileiros contemporâneos cujas origens culturais e práticas vernáculas complementam a primazia da arte autodidata, trabalhando métodos e narrativas históricas ou até legados.

A diretora artística e fundadora da Galeria Estação, Vilma Eid, em colaboração com um distinto grupo de curadores convidados, propuseram diálogos em apresentações que transcenderam os relatos propuseram diálogos em apresentações que transcenderam os relatos tradicionais do desenvolvimento de gêneros abstratos e figurativos nos séculos XIX e XX, iniciando explorações que questionam o que significa constituir o passado e o presente da arte brasileira.

Como resultado, a Galeria Estação é uma referência no Brasil e internacionalmente, uma força para a preservação de memórias e narrativas latino-americanas de outra forma descartadas, marginalizadas ou negligenciadas nas historiografias da arte brasileira.

Foi por meio desses e outros fatores que a Galeria Estação se tornou referência em obras únicas e com uma variedade de vertentes artísticas do Brasil.

Continuando também a sua missão de oferecer oportunidades sem precedentes para que os espectadores experimentem visões expansivas da arte brasileira. Visões essas tanto locais quanto globais.

A Galeria Estação exhibe um grande grupo de artistas históricos: Agnaldo dos Santos, Agostinho Batista de Freitas, Amadeo Luciano LORENZATO, Artur Pereira, Chico da Silva, Chico Tabibuia, Conceição dos Bugres, Elza O.S, Geraldo Teles Oliveira – G.T.O, Gilvan SAMICO, Itamar Julião, Izabel Mendes da Cunha, José Antonio da Silva, Madalena dos Santos Reinbolt, Maria Auxiliadora, Mirian Inêz da Silva, Sebastião Theodoro Paulino da Silva – RANCHINHO, Suanê e Zica Bergami.

A crescente lista de artistas contemporâneos inclui: Higo José, José Bezerra, Julio Villani, Rafael Pereira, Santídio Pereira, Cicero Alves dos Santos - VÉIO.

GALERIA ESTAÇÃO

RUA FERREIRA DE ARAÚJO, 625 - PINHEIROS
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11H ÀS 19H, SÁBADO DAS 11H ÀS 15H

FONE: (11) 3813-7253
CONTATO@GALERIAESTACAO.COM.BR

WWW.GALERIAESTACAO.COM.BR